

MARÇO 2021

PRINCIPAIS INDICADORES DO MERCADO DE EMPREGO

	MARÇO 2021	Var. % Homóloga mar/20	Var. % mês anterior fev/21	Média últimos 12 meses abr/20 a mar/21
Desemprego registado no fim do mês	20 428	+30,6	+0,5	19 077
Inscrições de desempregados ao longo do mês	1 079	+43,5	+12,2	1 266
Ofertas de emprego captadas ao longo do mês	146	+15,0	+2,8	125
Inseridos no Mercado de Trabalho, ao longo do mês	449	+22,0	+13,4	423
Integrados em Programas de Emprego, no fim do mês	2 494	+28,7	+6,4	2 078
Integrados em Formação Profissional, no fim do mês	129	-24,6	-15,1	125

COMENTÁRIO

No final de março de 2021 estavam inscritos no IEM 20.428 desempregados, o que corresponde a um aumento de 0,5% face ao mês anterior, contabilizando-se mais 97 desempregados inscritos. Comparativamente ao mês homólogo, este valor representa um aumento de 30,6%, contando-se mais 4.782 desempregados do que no mês de março de 2020, refletindo o impacto da Covid-19 na atividade económica da região e, conseqüentemente, no emprego.

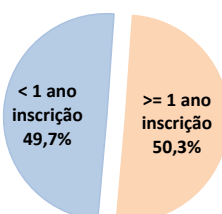
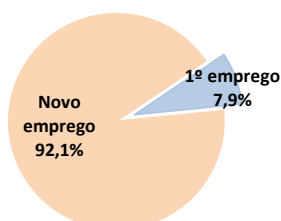
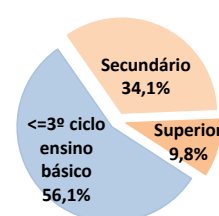
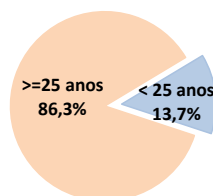
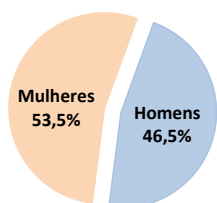
No fim do mês contabilizam-se adicionalmente 2.494 desempregados a participarem em programas de emprego e 129 inscritos a frequentarem um curso de formação profissional, num total de 2.623 ocupados, mais 514 (+24,4%) do que no mês homólogo. Num momento em que as entidades estão menos disponíveis para contratar novos funcionários e/ou acolher estagiários, e em que existem restrições à realização de formação profissional, este valor testemunha o esforço da intervenção pública para combate ao desemprego e exclusão social.

Ao longo do mês registaram-se 1.079 novas inscrições de desempregados, o que corresponde a um aumento, quer face ao mês homólogo (+43,5%; +327 inscrições), quer face ao mês anterior (+12,2%; +117 inscrições).

O número de ofertas recebidas ao longo do mês foram superiores aos valores homólogos (+15,0%; +19 ofertas), mantendo-se muito semelhante ao valor do mês anterior (+2,8%; +4). As integrações no mercado de trabalho ao longo do mês foram superiores, quer comparativamente ao mês homólogo (+22%; +81 integrações), quer quando comparadas com o mês anterior (+13,4%; +53), traduzindo alguma retoma económica na Região, apesar das medidas de restrição para contenção da pandemia COVID-19.

ESTRUTURA DO DESEMPREGO REGISTADO

Situação no fim do mês



Candidatos a novo emprego

